



## 118 - MATERIAIS E PROCEDIMENTOS PARA MELHOR ATENDIMENTO DE CRIANÇAS NA “ERA COVID-19” – REVISÃO DE LITERATURA

### Autores:

#### **Izabela Silva Batista**

Aluna de Graduação em Odontologia no Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio – Inapós, Brasil.

#### **Bruno Vinicius Silva Batista**

Aluno de Graduação em Odontologia no Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio – Inapós, Brasil.

#### **Karyne de Souza Silva**

Aluna de Graduação em Odontologia no Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio – Inapós, Brasil.

#### **Paloma Caroline Andrade Silva**

Aluna de Graduação em Odontologia no Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio – Inapós, Brasil.

#### **Tatiany Gabrielle Freire Araújo**

Professora do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto Nacional de Ensino Superior e pós-Graduação Padre Gervásio – Inapós, Brasil.

**Categoria:** Revisão de Literatura.

[izabelinha.silva@hotmail.com](mailto:izabelinha.silva@hotmail.com)

**Palavras-chave:** COVID-19; Biossegurança; Odontopediatria

O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre as recomendações importantes durante os atendimentos em odontopediatria a serem realizados neste momento, quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e de adaptações das técnicas odontológicas para que possamos realizá-los com segurança na era COVID 19. A doença COVID-19, causada pelo vírus Sars-CoV-2 originário de Wuhan na China no final de 2019, foi declarada como pandêmica pela Organização Mundial de Saúde no dia 11 de março de 2020 e causou uma comoção mundial gerando a necessidade de isolamento social, além de outras ações preventivas. Este momento



proporcionou mudanças na Odontologia, ocasionando uma significativa alteração na forma de atendimento e da rotina dos consultórios odontológicos. Conhecimentos sobre infecção cruzada, infecções respiratórias, formação de aerossóis e biossegurança devem fazer ainda mais parte do nosso cotidiano a partir de agora. Portanto, os procedimentos não invasivos e minimamente invasivos foram os mais utilizados nos tempos atuais, pois os mesmos controlam a propagação de aerossóis.